

Cenário de terra arrasada

Cesp quer acabar com o ACT vigente! Sindicato diz: Não!

Intenção da empresa foi anunciada durante a segunda rodada de negociação, realizada no final da tarde da última sexta-feira(16), na modalidade on-line. Sindicato considerou proposta “absurda” e a rejeitou na mesa

O Sinergia Campinas repudia a proposta absurda da Cesp que afronta o direito a conquistas históricas de seus trabalhadores ao anunciar que pretende definitivamente ACABAR COM O ACORDO COLETIVO VIGENTE. A proposta foi feita durante a segunda rodada de negociação, realizada na última sexta (16), na modalidade on-line.

A justificativa da empresa é que se faz necessário realizar adequações ao Acordo, considerado por ela como “ultrapassado e fora da realidade”. Com essa intenção, a gestão da Cesp está construindo um ambiente de terra arrasada na relação trabalhista.

Ela ainda realiza prática antissindical na medida que busca fragmentar e enfraquecer a representação dos trabalhadores ao realizar reuniões apartadas com cada sindicato representativo, bem diferente do que era praticado anteriormente, onde todos participavam das negociações.

Terra arrasada

Durante a negociação, a Cesp sou-

▶ Reduzir o auxílio creche, hoje pago para criança até 7 anos, para até 1 ano, diminuindo o valor também, que passaria de R\$ 837,23 para R\$ 343,00. Daí propõe a extensão também para os empregados homens;

▶ Manter a gratificação de férias para os trabalhadores atuais e alterar para os que forem admitidos a partir de 01/06/2023, garantindo somente o 1/3 que é constitucional;



▶ Excluir a verba do planejamento de cargos e salários e, conseqüentemente, extinguir esse item do ACT;

▶ Não aplicar à equipe de operação o banco de horas extras, pagando as horas realizadas no mês, para os demais trabalhadores, sendo que a compensação passaria de 1/1 hora;

▶ Igualar o valor de R\$ 180,00 da cesta básica para todos trabalhadores;

▶ Alterar o auxílio previdenciário de 12 meses para apenas 6 meses e aumentar o valor de 50% para 90%;

▶ Retirar a vaga de representante sindical de Porto Primavera após a conclusão do mandato atual;

▶ Reajustar o salário em 3,94% (IPCA) para salários até R\$ 5247,68. Acima desse valor, pretende implementar um aumento fixo de R\$ 207,00;

▶ Reajustar os benefícios também

em 3,94%;

▶ Excluir a cláusula de Assistência Odontológica, sob a alegação que é um tema de atuação da Vivest, não havendo, segundo ela, ação de sua parte;

▶ Excluir a cláusula do Aluguel de Casas porque a Ceso alega não possuir mais imóveis nessa situação;

De imediato, o SINERGIA CAMPINAS REJEITOU a proposta da empresa, destacando que trata-se de uma proposta absurda que promove o desmonte dos direitos dos trabalhadores que levaram décadas e mais décadas para conquistar. A próxima reunião está agendada para acontecer às 10h desta quinta (22), em São Paulo.

Trabalhador, participe das assembleias!!!

A luta agora é por aumento de salários e direitos!